

O assunto de que vou tratar hoje interessa muito a você, sobretudo a você que circula pelas rodovias do País. Dentro de 15 dias, o Ministério dos Transportes vai começar uma operação de emergência, para acabar com os buracos. Você sabe que esses buracos dão prejuízos incalculáveis. Quem circular por 51 mil quilômetros de rodovias federais ainda vai ter algum tempo de transtorno –, mas não vai ser muito tempo. Num prazo de 120 dias, não haverá buracos e as estradas estarão com nova sinalização horizontal, ou seja, com faixas bem visíveis, tanto no meio quanto no lado da estrada.

Muitas estradas estão praticamente intransitáveis, e a situação é mais grave nos estados como Alagoas, Rondônia, Mato Grosso, Bahia e Acre. Entretanto, não há estrada que esteja em pior situação do que no Piauí. Lá, a situação é lamentável. Eu gostaria mesmo, se pudesse, de ir lá, para dar início a este projeto. Se não for, o Ministro vai estar presente.

Os buracos dificultam a vida dos motoristas e, pior, aumentam o consumo de combustível, desgastam os carros e atrasam o transporte de cargas. E, o que é dramático, provocam acidentes e mortes. Isso acontece também porque a pintura da sinalização está toda desgastada. Em dia de chuva ou à noite, é comum que o motorista transite, sem saber, pelo acostamento. Acaba atropelando: às vezes, não conseguem sair da frente, e lá estão pedestre e animais que podem até morrer.

O Governo Federal não tem conseguido eliminar os buracos das estradas por falta absoluta de recursos. E essas deficiências resultam em alto custo a você, que dirige seu automóvel ou que dirige o seu cami-

nhão. Agora, o Ministério vai melhorar as rodovias em operações distintas – de imediato, com uma operação de emergência, para recuperar os trechos esburacados. E, depois, em uma segunda fase, vamos cuidar das rodovias que têm trechos totalmente destruídos, não têm mais asfalto, é só terra e pedra. Para uma segunda fase, de recuperação das estradas, já há uma previsão no programa geral de metas do Brasil em Ação. O trabalho será iniciado brevemente e deve estar concluído até 2001.

Mas não adianta querer tapar o sol com a peneira, O Governo Federal é incapaz de cuidar de todas as rodovias que estão sob sua responsabilidade. Está provado que a iniciativa privada tem condições de cuidar de parte das rodovias. Isso está acontecendo nas rodovias que ligam o Rio de Janeiro a São Paulo, Rio de Janeiro a Teresópolis, Rio–Juiz de Fora, Osório a Porto Alegre lá no Rio Grande do Sul; e ainda na ponte Rio–Niterói. E você que transita por estes trechos é testemunha de que o pedágio que você paga está garantindo estradas melhores. Vamos continuar a privatização e vamos dar continuidade ao programa de transferência de trechos rodoviários para os estados.